

VIVA SÃO JOÃO!

Arraiá Vó do Cerrado agita Samambaia

A festividade terá entrada gratuita e será no próximo fim de semana, com disputa de quadrilhas juninas

» SAMUEL CALADO

Foi dada a largada para as competições de quadrilhas juninas no Distrito Federal. Neste fim de semana, 14 e 15 de junho, a quadra 108 de Samambaia Sul será palco da segunda edição do Arraiá Vó do Cerrado. O evento tem a intenção de dar visibilidade aos grupos juninos e apresentar à comunidade, ceieiro de quadrilhas, os grandiosos espetáculos deste ano. Elas concorrerão aos prêmios de R\$ 4 mil, R\$ 2 mil e R\$ 1 mil, para o primeiro, segundo e terceiro lugar, respectivamente. A festividade terá entrada gratuita e contará com apresentação do trio de forró pé de serra Bob e os Pé de Bode e uma feira de alimentação com comidas regionais.

Com o espetáculo *Quatro fases, quatro histórias da lua do meu São João*, a junina Ribuliço, da Ceilândia, conquistou os corações dos espectadores e dos jurados e levou o primeiro lugar em 2023. "Ganhar esse título no ano passado foi muito importante porque Samambaia é uma terra de ótimos quadrilheiros e fortalece o valor deste título. São pessoas que conhecem e valorizam muito o movimento junino", conta o presidente e marcador da Ribuliço, Aurélio San, que também ganhou destaque como melhor marcador. Este ano, o grupo pretende repetir a dose e apostará na maturação do mesmo tema, mas com elementos extras, como trilha e traje especial. "Estamos vivendo a experiência com mais intensidade. Nossa expectativa é de dar o melhor. No ano passado, nossa ideia foi trazer uma Ribuliço diferente, e este ano a meta é a quadrilha ser feliz", acrescentou.

Além da Ribuliço, participarão da disputa as quadrilhas Éta Lasquera, Segue o Fogo, Formiga da Roça, Rasga o Fole, Sabugo de Milho, Sanfona Lascada, Paixão Cangaco e Mala Véia. A coordenadora da banca de júri, Kelma Medeiros, explica que os grupos serão avaliados em coreografia, casal de noivos, animação, figurino, marcador e repertório musical. "Estamos utilizando o mesmo segmento usado nos circuitos oficiais do Distrito Federal, sempre com olhar qualitativo e respeitoso com as juninas. Este ano, teremos representantes de vários locais da capital e será bastante emocionante. O resultado sairá logo após a última apresentação". Kelma é formada em Artes Cênicas pela UnB, pós-graduada em dança, professora de Artes, Teatro e Dança, maquiadora profissional, pesquisadora cultural e avaliadora junina desde 2017. Além dela, comporão a banca os jurados Aglai Bento, Daniele Ricardo, Francisco Ferreira e Flávio Sambista.

A ideia de criar o Arraiá Vó do Cerrado partiu do empreendedor Gabriel Seixas, inspirado no Arraiá Pai D'égua, que era realizado antigamente na região. "Eu cresci assistindo às quadrilhas neste arraial. Ele era muito importante para nós. Lembro de ir com a família para prestigiar todos os grupos. As ruas ficavam enfeitadas com bandeirinhas, e a gente se divertia até o dia amanhecer. Era a nossa alegria do São João. Esse contato me fez querer dançar quadrilha também. Senti que ficamos órfãos desse tipo de festa voltada para os grupos juninos e, para resgatar essa tradição, resolvemos criar este evento. Tudo com o objetivo de não perder a essência dessa tradição tão linda e voltar com uma festa similar à que ocorria", contou o empresário, que mobilizou vários parceiros para realizar a festa.

Samuel Calado/CB



Ribuliço, da Expansão Setor O, conquistou o primeiro lugar em 2023 com o espetáculo *Quatro fases, quatro histórias da lua do meu São João*

Samuel Calado/CB



Quadrilha Junina Éta Lasquera, de Samambaia

Foto cedida ao Correio



Isabel Cristina (E) quer levar novamente a família e amigos para a festa

Samuel Calado / CB



Atual campeã do Distrito Junino, Quadrilha Sabugo de Milho vai disputar o título este ano

A expectativa também toma conta dos moradores da localidade. A contadora Isabel Cristina Alencar mora a alguns passos de onde será realizada a festa e revela que está contando os segundos. "Estamos chamando todo mundo para ir prestigiar. Sempre fomos muito carentes de atrações e entreteni-

mento na cidade, e um evento como este é muito importante. Samambaia é conhecida por ser a terra de grandes quadrilhas, mas nem todo mundo tem condições de acompanhar os grupos em todos os eventos. Esse momento vai possibilitar que a gente possa assistir aqui de pertinho e levar toda a famí-

Serviço

Arraiá Vó do Cerrado

Quando: 14 e 15 de junho, 18h30
Onde: quadra 108 de Samambaia
Entrada: gratuita, mediante retirada de ingresso no site bilheteriadigital.com

lia. Vamos eu, meu pai Francisco Alencar, minha mãe Maria de Jesus, meu irmão João Paulo, minha cunhada Yara Cristine, meu marido Robson Valadão e meus amigos. Estou tão ansiosa que já até separei a roupa desde a semana passada", disse.

A primeira edição da festa reuniu mais de 2 mil pessoas. Este ano, a expectativa é de receber mais de 5 mil nos dois dias de evento. "O primeiro ano foi um sucesso. Este ano, queremos estruturar mais e tornar a festa uma das mais fortes do Distrito Federal. Firmamos parcerias com outros empresários locais para tornar a festa pública e acessível a todos. A intenção principal do evento é fazer uma grande festa para o nosso povo de Samambaia", reforçou Gabriel.

Podcast do Correio



PODCAST DO CORREIO

As histórias divertidas de Fausto Nilo

O poeta-letrista cearense Fausto Nilo, coautor de *Chão da praça, Pão e poesia*, *Zanzibar*, *Dona da minha cabeça* e *Eu também quero beijar*, entre outras canções marcantes da

música popular brasileira moderna, é o convidado do Podcast do Correio. Ele foi entrevistado por Severino Francisco, subeditor e cronista do Correio. Fausto foi professor da Faculdade de

Arquitetura da UnB em 1971 e 1972 e se tornou letrista aos 28 anos, quase por acaso. Quando estava de saída para o Rio de Janeiro, Fagner pediu uma letra a Fausto. Nunca havia feito nenhuma, mas escreveu uma letra da canção *Fim de Mundo*, gravada por Fagner e por Marília Medalha. A partir daí, recebeu convites de



Aponte a câmera e acesse o podcast na íntegra

inúmeros compositores e se tornou parceiro de Moraes Moreira, Armandinho Macedo, Dominginhos, Fagner e Chico Buarque, entre outros. Na entrevista, Fausto conta histórias divertidas, com verve cearense, envolvendo Moraes Moreira, Tom Jobim, os irmãos Ferreira, Nara Leão e a Tropicália.